

UM CANTINHO, UM LIVRO NA MÃO



*“Um cantinho, um violão
Esse amor, uma canção
Pra fazer feliz a quem se ama
Muita calma pra pensar
E ter tempo pra sonhar
Da janela vê-se o Corcovado
O Redentor, que lindo!”*

Tom Jobim

O estado de espírito que a canção de Tom Jobim evoca é universal. Tanto que *Corcovado* está entre as mais executadas em todo o mundo. Mas nem todo o mundo toca violão. A grande maioria só canta no chuveiro. Digamos que uma das coisas mais complicadas na vida é fazer feliz a quem se ama. Já calma pra pensar e tempo pra sonhar se arranjam. E quem mora no Rio de Janeiro, convenhamos, traz a imagem do Redentor gravada no imaginário desde criancinha.

É exatamente quando criança que o nosso imaginário se oferece para iniciar a jornada do conhecimento, para a qual a leitura de livros é fundamental. É na prática da leitura que a imaginação, a sensibilidade, a criatividade vão se desenvolver. Daí a importância de estimular o uso da literatura

infanto-juvenil como elemento essencial para a formação do leitor nas séries iniciais.

Nesse processo, é insubstituível a presença de professores leitores, que sintam prazer na leitura. E não importa tanto o quanto se lê, mas o que se lê e como se lê. Porque a leitura requer atenção e reflexão. Assim como a canção de Tom Jobim, a leitura quer calma pra pensar e tempo pra sonhar.

Por isso é importante manter nas escolas espaços permanentes de leitura, com as condições necessárias para fazer feliz a quem se quer transformar em amante da leitura. E como essa é a nossa intenção declarada, é com enorme satisfação que vemos cópias dos programas da série televisiva *Rio, uma Cidade de Leitores*, criada pela MultiRio, serem disponibilizadas para as 40 salas-polo de leitura das escolas da Rede Municipal de Ensino.

De forma leve e descontraída, *Rio, uma Cidade de Leitores* apresenta e comenta livros de escritores nacionais e estrangeiros. Percorrendo os diferentes gêneros literários, ajuda o espectador a descobrir o sabor da prosa ou poesia de cada autor visitado. Com destaque para o sentido da leitura, aquilo que o autor diz sobre o mundo em que vivemos.

Além da função de guias de leitura que auxiliem na seleção de obras literárias

adequadas, os programas da série buscam expandir as formas de interpretação de textos escritos para diferentes campos da linguagem. Dessa maneira, promove-se o diálogo entre a literatura e as diversas expressões artísticas, como o teatro, a música, a dança, a fotografia, as artes plásticas e o cinema.

Assim, apresentamos no programa sobre literatura de cordel a entrevista com Miguel Vellinho, diretor e criador do PeQuod – Teatro de Animação, ilustrada com as imagens da peça *A Chegada de Lampião no Inferno*, de José Pacheco.

Da mesma maneira, a entrevista com a autora e diretora de teatro Karen Acioly ilustra o programa sobre fábulas. No estúdio, um dos livros discutidos foi *O Menino do Pijama Listrado*. A fábula, de John Boyne, sobre a amizade em tempos de guerra, consta da lista de livros escolhidos pelos professores da Rede Municipal de Ensino para fazer parte da Biblioteca Pessoal do Professor. Uma iniciativa do projeto Rio, uma Cidade de Leitores, da SME, do qual faz parte a série da MultiRio.

Os outros livros da mesma lista também geraram bons programas. *Felicidade Clandestina*, de Clarice Lispector, integrou a edição em homenagem à autora. *A Soma dos Dias*, de Isabel Allende, foi outro livro analisado no programa sobre memória feminina. E *As 100 Melhores Crônicas Brasileiras*, coletânea organizada por Joaquim Ferreira dos Santos, foi tema de um programa que propôs um diálogo interessante entre literatura e fotografia: em entrevista no Instituto Moreira Salles, na Gávea, com a fotógrafa Regina Zappa, mostramos como os nossos mais célebres fotógrafos foram também cronistas de seu tempo.

Esse é o caminho que temos percorrido. Daqui para frente, nossa intenção é ampliar o escopo da série em dois sentidos. Um é cultivar ainda mais o hábito da leitura entre adultos, com uma pauta de programas que atendam à necessidade constante de atualização e aprofundamento do gosto literário. O outro é abrir mais espaço para a literatura infantil e juvenil, a fim de ajudar pais e professores a despertar na criança o gosto pela leitura.

Esse é o desafio que enfrentaremos com a mesma disposição com que temos nos dedicado até hoje à série *Rio, uma Cidade de Leitores*. Tarefa ousada, porém emocionante, para a qual somos movidos pelo desejo de transformar tempo e espaço de leitura num cantinho bom como o da canção de Tom Jobim.

Leila Richers, jornalista, editora e apresentadora do programa *Rio, uma Cidade de Leitores*.



1 • França Antártica

Em homenagem ao Ano da França no Brasil, a história da relação entre os dois países desde a implantação da França Antártica (imagem), em 1555. O escritor Alberto Mussa e o professor da PUC-Rio Antônio Edmilson Rodrigues debatem o tema e os livros *Viagem à Terra do Brasil*, de Jean de Léry; *A Verdadeira História dos Selvagens Nus e Ferozes Devoradores de Homens*, de Hans Staden; *A Guerra dos Tamoios*, de Aylton Quintiliano; e *Vermelho Brasil*, de Jean-Christophe Rufin. Na Academia Brasileira de Letras, o cineasta Nelson Pereira dos Santos fala de seu filme *Como Era Gostoso o Meu Francês*. Uma visita à mediateca da Maison de France fecha o programa.



2 • Cronistas do Rio

O cotidiano da cidade é retratado de forma livre e pessoal nos livros *Melhores Crônicas*, de Lima Barreto; *A Alma Encantadora das Ruas*, de João do Rio; *As Boas Coisas da Vida*, de Rubem Braga; e *As Cariocas*, de Sérgio Porto. Os escritores e pesquisadores Raquel Teixeira Valença e João Carlos Rodrigues conversam, no estúdio, sobre o tema. A crônica musical da cidade é cantada e comentada por Moacyr Luz (foto) nos jardins do Centro Cultural Laurinda Santos Lobo, em Santa Teresa. Na reportagem final, uma visita aos sebos do Rio.



3 • Rio romântico

O romantismo chega ao Brasil valorizando os sentimentos e dando expressão exagerada aos sentidos. Os livros *A Moreninha*, de Joaquim Manuel de Macedo; *Senhora*, de José de Alencar; e *Melhores Poemas*, de Gonçalves Dias, são comentados pelas doutoras em Literatura Fátima Cristina Dias da Rocha e Maria Inês Castro Azevedo. Na Quinta da Boa Vista, uma entrevista com o dramaturgo e roteirista Bosco Brasil sobre sua novela *Essas Mulheres*, baseada em três romances de José de Alencar. A repórter Janaína Noël percorre a Ilha de Paquetá (foto), cenário do romance *A Moreninha*.



4 • Romance policial no Rio

Alexandre Faria e Giovanna Dealtry, escritores e doutores em Literatura, são os convidados do programa, que fala sobre os livros *Bufo & Spallanzani*, de Rubem Fonseca; *O Silêncio da Chuva*, de Luiz Alfredo Garcia-Roza; e *Inferno*, de Patrícia Melo, representativos da narrativa de suspense. Na entrevista externa, o diretor Flávio Tambellini comenta sua adaptação de *Bufo & Spallanzani* para o cinema. No final, Janaína Noël (foto) faz uma visita à biblioteca gratuita Livros e Trilhos, que fica na estação do metrô da Central do Brasil.



5 • Ficção científica

Em destaque, a origem do estilo e sua enorme abrangência, com a discussão dos livros: *Vinte Mil Léguas Submarinas*, de Júlio Verne; *A Trilogia da Fundação*, de Isaac Asimov; e *a Espinha Dorsal da Memória*, de Bráulio Tavares (foto). No estúdio, o próprio Bráulio Tavares conversa sobre a relação entre ciência e ficção científica; no Observatório Nacional, a entrevista é com Ronaldo de Biasi, PhD em Engenharia Elétrica pela University of Washington, ex-editor da revista *Isaac Asimov Magazine* e tradutor. Encerra o programa uma visita à Biblioteca Pública de Copacabana.



6 • O melhor da crônica esportiva

As histórias de glórias e tragédias que envolvem o futebol. Entre os livros selecionados, estão *Futebol ao Sol e à Sombra*, de Eduardo Galeano; *A Sombra das Chuteiras Imortais*, de Nelson Rodrigues; e *Histórias do Futebol*, de João Saldanha. No estúdio, falam do assunto a doutora em Letras Luiza Mariani e o escritor Jorge Viveiros de Castro. A externa, no Maracanã (foto), é com o jornalista Sérgio Noronha, que conta histórias dos momentos marcantes do esporte que é a grande paixão nacional. Na matéria final, o Salão do Livro Infantil e Juvenil.



7 • Literatura de cordel

Um estilo rimado e enraizado na tradição oral que virou expressão típica do nordeste do país, abordado pela pesquisadora e professora da Universidade Federal de Campina Grande Rosilene de Melo e pelo escritor, forrozeiro, cantador e cordelista Chico Salles. Livros comentados: *Cordelinho*, de Chico Salles; *Conta Lá que Eu Conto Cá*, de Patativa do Assaré; e *100 Cordéis Históricos*. Entrevista externa com Miguel Vellinho, diretor da Cia. PeQuod de Teatro de Animação, que utiliza a técnica de manipulação direta de bonecos e fez uma montagem do cordel *A Chegada de Lampião no Inferno*, de José Pacheco. Janaína Noël visita a Academia Brasileira de Cordel para saber um pouco mais sobre a obra poética de Patativa do Assaré.



8 • A onda naturalista

O movimento que rompe com o romantismo e propõe um método científico é discutido pela doutora em Literatura Inês Azevedo e pela doutora em Literatura Francesa e professora da UFRJ Maria Theresa Barrocas. Entre os livros que abordam o tema, foram escolhidos *Germinal*, de Émile Zola; *O Cortiço*, de Aluísio Azevedo; e *A Carne*, de Júlio Ribeiro. Relacionando literatura e arte, uma visita guiada com o crítico e historiador de arte Carlos Roberto Maciel Levy ao Museu Antônio Parreiras (foto), considerado a maior expressão do naturalismo na pintura brasileira. A reportagem final é sobre a biblioteca comunitária do Morro da Conceição.



9 • Os russos estão chegando

Uma verdadeira revolução da linguagem trazendo novas propostas estéticas chegou com a vanguarda russa na literatura no século XX. No estúdio, a professora de Literatura Russa Luciana Oliveira de Barros e a tradutora de língua russa Sônia Branco Soares comentam os livros *Os Pequenos Burgueses*, de Máximo Gorki; *Maiakóvski – Poemas*, tradução de Augusto e Haroldo de Campos; e *O Exército de Cavalaria*, de Isaac Babel. No Centro Cultural Banco do Brasil, uma entrevista com Fernando Cocchiarale (foto), curador da exposição *Virada Russa*, que apresentou 123 obras do Museu Estatal Russo de São Petersburgo. A reportagem final é na Casa da Leitura de Laranjeiras.



10 • Narrativas latinas

A mistura do fantástico com o real, as lendas e os mitos que povoam a literatura latino-americana são discutidos por Luiz Ricardo Leitão, escritor e professor da Uerj, doutor em Literatura Latino-americana e Caribenha, e Alicia Ramal, professora de Língua e Literatura Espanhola e Hispano-americana da PUC-Rio, a partir dos livros *Contos Latino-americanos Eternos*, organizado pela própria Alicia; e *Deuses da Luz, Contos e Lendas da América Latina*, que reúne 14 contos de autores diferentes. Na entrevista externa, o designer Felipe Tabora (foto) fala sobre seu livro que trata da arte gráfica latino-americana. Reportagem na livraria Papel Picado, especializada no público infanto-juvenil.



11 • Narrativa épica

As narrativas épicas são apresentadas em obras-primas da literatura mundial e brasileira, prosas e poemas repletos de glórias de um povo. Os livros indicados são: *Odisséia*, de Homero; *Os Lusíadas*, de Luís de Camões; e *Macunaíma, o Herói sem Nenhum Caráter*, de Mário de Andrade. O bate-papo é com Luci Ruas Pereira, doutora em Letras pela UFRJ, e Anazildo Vasconcelos da Silva, também doutor em Letras pela UFRJ e autor de *História da Epopeia Brasileira*. Na entrevista externa, o cineasta José Carlos Avellar (foto) fala sobre as histórias épicas contadas no cinema.



12 • Fábulas

O universo das fábulas, gênero narrativo tão popular entre as crianças que traz histórias repletas de lições de moral e ética, é comentado a partir dos livros *Fábulas de La Fontaine*, de Jean de La Fontaine; *O Menino do Pijama Listrado*, de John Boyne; e *Fábulas*, de Monteiro Lobato. No estúdio, as professoras Fernanda Lemos Lima, da Uerj, e Miriam Sutter Medeiros, da PUC-Rio. Na reportagem externa, a atriz e diretora Karen Acioly, fundadora do Centro de Referência do Teatro Infantil, fala sobre as fábulas na dramaturgia dirigida às crianças. O programa fecha com uma visita à gráfica de publicações em braile que funciona no Instituto Benjamin Constant.



13 • Romance de formação

A formação da identidade em um processo doloroso rumo à idade adulta, presente nos romances de formação, é debatida pelo psicanalista Eliseu de Oliveira Neto e pela professora e doutora em Literatura Brasileira Masé Lemos. Entre os livros indicados, estão *Menino de Engenho*, de José Lins do Rego; *O Apanhador no Campo de Centeio*, de J. D. Salinger; e *O Fazedor de Velhos*, de Rodrigo Lacerda. Em reportagem externa, o cineasta Walter Lima Jr. (foto) fala sobre sua adaptação para o cinema do livro *Menino de Engenho*. Um passeio na biblioteca Tobias Barreto encerra o programa.



14 • 100 anos sem Euclides

Homenagem aos 100 anos de morte do autor de *Os Sertões*, um dos clássicos da literatura brasileira, que narra a Guerra de Canudos. Para falar sobre Euclides da Cunha (imagem), o programa recebe a antropóloga social Regina Abreu, autora do livro *O Enigma dos Sertões*, e o jornalista e poeta Thiago Cascabulho, autor de *Quatro Cantos de Euclides*. Ilustrando o debate, trechos do filme *A Paz é Dourada*, de Noilton Nunes, sobre a vida do grande escritor. Reportagem final sobre a Biblioteca Digital Mundial, lançada pela Unesco, no endereço eletrônico <http://www.wdl.org/pt>.



15 • Memórias femininas

As narrativas voltadas para o universo das mulheres são debatidas por Solange Rebuszi, psicanalista e doutora em Letras pela UFMG, e Luiza Lobo, doutora em Literatura Comparada, com base nos livros *A Soma dos Dias*, de Isabel Allende; *Invenção e Memória*, de Lygia Fagundes Telles; e *Minha Vida de Menina*, de Helena Morley. Fora do estúdio, quem fala sobre o tema é a cineasta Helena Solberg, diretora dos filmes *Vida de Menina*, *Carmen Miranda: Banana Is My Business* (foto) e *Palavra Encantada*. Reportagem final sobre a livraria Largo das Letras, em Santa Teresa.



16 • Narrativas ficcionais seriadas

As narrativas seriadas para adolescentes, como os livros *Harry Potter* e *Crepúsculo*, são o tema debatido pela psicanalista Mônica Visco e pela presidente da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, Bete Serra. Na entrevista externa, a apresentadora Leila Richers conversa com Patrícia Moretzsohn (foto), roteirista e autora da série *Malhação*, da TV Globo, e de telenovelas como *Estrela-Guia* e *Floribella*. No final, uma reportagem sobre os sebos virtuais.



17 • Clarice Lispector

Uma análise da vida e da obra da escritora que mergulhou, com sua literatura, no interior da alma humana, pela escritora Teresa Monteiro, juntamente com o jornalista, escritor e crítico literário José Castello. Os livros abordados são *Perto do Coração Selvagem*, *Felicidade Clandestina* e *A Hora da Estrela*. No Centro Cultural Banco do Brasil, Beth Goulart (foto) fala sobre o monólogo que está encenando: *Simplesmente Eu, Clarice Lispector*. O programa traz, ainda, uma reportagem sobre o Rock Letras, idealizado por professores da Escola Municipal D. João VI, em Higienópolis, que reúne música e literatura em um projeto criativo de incentivo à leitura.



18 • 100 melhores crônicas brasileiras

Para falar sobre a crônica como fenômeno de aceitação popular, o programa recebe o escritor, tradutor e professor adjunto da Uerj Luiz Ricardo Leitão. Em discussão, o livro *As Cem Melhores Crônicas do Brasil*, organizado pelo jornalista Joaquim Ferreira dos Santos. Para falar sobre a crônica fotográfica, uma entrevista externa com a fotógrafa Cristina Zappa, responsável pela reserva técnica do acervo do Instituto Moreira Salles (foto). No programa, uma atração extra: Janaína Noël percorre os estandes da Bienal do Livro, no Riocentro.



19 • A lírica do campo e da cidade

A poesia influenciada pelo urbano e pelo rural, abordada pelo poeta e letrista Tavinho Paes e pelo professor de Literatura e Cinema da UFF Adalberto Müller. O tema também é analisado a partir dos livros *Nova Antologia Poética*, de Mário Quintana; *Poemas dos Becos de Goiás e Estórias Mais*, de Cora Coralina; e *Gramática Expositiva do Chão*, de Manuel de Barros. Entrevista externa com Afonso Drummond (foto), roteirista, diretor e ator da peça *Anjo Malaquias*, sobre a vida e a obra de Mário Quintana. Reportagem final sobre o projeto Posso ler para você?, da Escola Municipal México, em Botafogo.



20 • Novo romance histórico

O gênero retrata episódios marcantes da trajetória do nosso país e faz grande sucesso no mercado brasileiro. Os livros *Boca do Inferno*, de Ana Miranda; *O Chalaça*, de José Roberto Torero; e *Agosto*, de Rubem Fonseca, são comentados pelas escritoras e historiadoras Mary Del Priori e Isabel Lustosa. O programa também exhibe entrevista com o roteirista e ilustrador André Diniz (foto), autor de quadinhos históricos, e reportagem sobre a Fundação Darcy Ribeiro, em Santa Teresa, que abriga a biblioteca do antropólogo.

Mais literatura na MultiRio

A literatura é uma das formas de arte mais importantes, além de um passatempo dos mais agradáveis. Para incentivar a leitura, a MultiRio exhibe *Rio, uma Cidade de Leitores* e mais duas séries em sua programação. A primeira é *Mestres da Literatura* (BandRio: terça-feira, às 14h, e sábado, às 9h30; canal 14 da Net: terça, às 13h; quarta, às 8h; quinta, às 12h;

sexta-feira, às 9h05; e sábado, às 9h45), que apresenta a vida e a obra de grandes escritores brasileiros, como Machado de Assis e Carlos Drummond de Andrade. Já *Literatura Infantil e Juvenil* (canal 14 da Net: segunda, às 9h05, e sexta-feira, às 9h30), valoriza a leitura como bem social da humanidade a partir da literatura infantil e juvenil e da interpretação de imagens.



Literatura Infantil e Juvenil



Mestres da Literatura

Talento transdisciplinar

Bete Nogueira

Eles são lúdicos, belos, informativos, multidisciplinares. Não há quem não se encante com os livros das autoras/professoras Neide Duarte (à esquerda) e Mércia Leitão (à direita), que têm formação em Artes Plásticas e há anos são parceiras na criação de publicações supercoloridas que apresentam, para crianças e adolescentes, obras de importantes artistas de outros séculos ou contemporâneos.



“Nós nos conhecemos em 1990, trabalhando na Rede Municipal de Ensino, mas nossa parceria surgiu em 1995, ao percebermos que os professores de Artes não tinham muito material disponível para trabalhar”, conta Mércia. Desde então, crianças de escolas da Rede ou particulares, cariocas ou não, foram apresentadas a diversos mundos mágicos pela dupla. Há obras para se conhecer mais sobre Tarsila do Amaral, Ângelo de Aquino, Debret, Oscar Niemeyer, entre outros – no total, são nove títulos.

Além de já ter trabalhado na SME (de onde as professoras são aposentadas) e em consultoria, a dupla participou de um programa de educação a distância para professores de Pernambuco (Projeto Avançar). Com a experiência, perceberam a dificuldade dos educadores em contar com materiais específicos. Assim, desenvolveram os livros, uma forma sedutora de mostrar as obras dos artistas e suas histórias. As autoras explicam que a história se desenvolve pelos quadros.

Ainda que se repita a fórmula, certos elementos garantem que cada publicação tenha uma *cara* única. “Escolhemos algumas obras de cada artista, criamos um texto para passear pelas imagens e, aliado a isso, trabalhamos sempre com ilustradores diferentes”, comenta Neide. Os livros são interativos, com páginas que convidam o leitor a interferir nas obras e reescrever a história. A ideia é se apossar do livro, de forma integral. A linguagem acessível, porém, não pode esbarrar na mediocridade. “É um desafio. E quanto à sonoridade, a língua portuguesa favorece o brincar com a palavra”, acrescenta Mércia.

Novidades a caminho

Mércia e Neide explicam que, com os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN, lançados pelo Ministério da Educação em 1997, a Arte passou a ser valorizada como área de conhecimento, o que estimulou a procura por publicações que atendessem esse universo. Segundo

o PCN, “é papel da escola incluir as informações sobre a arte produzida nos âmbitos regional, nacional e internacional, compreendendo criticamente também aquelas produzidas pelas mídias para democratizar o conhecimento e ampliar as possibilidades de participação social dos alunos”.

A dupla também já enfrentou o desafio de publicar, por encomenda, livros sobre os temas Cidadania, Bandeira e Hino Nacional. O segredo para conseguir um texto interessante sobre assuntos tão diversos? As autoras garantem que não há. Elas vão desenvolvendo o trabalho, sem papéis definidos, até se chegar a um resultado que agrade – inclusive na sonoridade. Afinal, a proposta é estimular todos os sentidos possíveis!

E, para 2010, outro grande artista deve ganhar o tratamento lúdico da dupla, especialmente para um público mais novinho: o pintor holandês Van Gogh. No mesmo estilo do livro sobre o impressionista Renoir, será trabalhada uma única obra, com algumas explicações e sugestões para os pequenos a refazerem ou complementarem.

Na opinião de Mércia, o estilo criado e desenvolvido por elas compete, no mercado brasileiro, com livros estrangeiros que, ainda que belos, não se aproximam da infância brasileira. “Concorremos com livros-brinquedos de outros países, mas conseguimos dar um toque especial, pois texto e apresentação colocam o tema dentro da nossa realidade”, concorda Neide.

Nos acordes da leitura

Carolina Bessa

Rock e literatura transformaram-se em uma dupla de sucesso nas mãos de quatro irmãos, três deles professores da Rede Municipal de Ensino, que promovem eventos em escolas para incentivar crianças e jovens a tornarem-se fãs da leitura. O projeto Rock Letras começou este ano na Escola Municipal D. João VI, em Higienópolis, e já foi apresentado em outras unidades.

Um dos idealizadores é o professor de Matemática Fábio Menezes. “Eu e meus irmãos já tínhamos uma banda, a MS4, e resolvemos usar nossa arte como fixadora de uma ideia.” Os outros participantes



são Osmar e Rafael, professores do primeiro segmento do Ensino Fundamental, e Alexandre, que é desenhista.

A apresentação da banda é intercalada com leituras de trechos de poesias, contos e romances, contando, ainda, com a participação de personalidades ligadas à literatura. As atividades começam 15 dias antes dos shows, com os alunos fazendo redações e as crianças da Educação In-

fantil desenhando sobre alguma história que ouviram. No dia das apresentações, os estudantes que participaram das atividades concorrem a diversos brindes. “Fazemos, ainda, citações de autores conhecidos e indicamos boas leituras”, diz Fábio.

O Rock Letras teve um desdobramento, a Poupança Literária. Cada vez que um estudante da D. João VI faz a resenha de um livro, está poupando pontos para serem usados em disciplinas que ele necessite. “Vamos corrigindo o que eles escrevem, até ficar ideal”, ressalta Fábio, que acrescenta: “Todos saem ganhando: o aluno treina leitura, escrita e usa os pontos. E a escola passa a ter estudantes mais bem preparados”.



EDUCAÇÃO

MULTIRIO

MultiRio - Empresa Municipal de Múltiplos Serviços Ltda.
Largo dos Leões, 15 • Humaitá
Rio de Janeiro/RJ • Brasil
CEP 22260-210
Tel.: (21) 2528-8282
Fax: (21) 2537-1212
www.multirio.rj.gov.br
ouvidoriainformacao@pcrj.rj.gov.br

Prefeito: Eduardo Paes
Secretária Municipal de Educação: Claudia Costin
Presidente da MultiRio: Cleide Ramos
Conselho Editorial: Denise das Chagas Leite, Marília Scofano, Norma Braga
Redação: Bete Nogueira, Carolina Bessa, Fábio Aranha
Revisão: Ana Lúcia Richa, Jorge Eduardo Machado

Gerência de Artes Gráficas: Ana Cristina Lemos
Projeto Gráfico: Gustavo Cadar
Editoração: David Macedo
Jornalista Responsável: Regina Protasio, Reg. Prof. 15688 (MT)
Produção Gráfica: Vivian Ribeiro
Impressão: Imprensa da Cidade
Tiragem: 40.000